

DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEN E PROGRESSO

ANNO XXXVIII—11.ª DA REPUBLICA—N. 225

CAPITAL FEDERAL

DOMINGO 20 DE AGOSTO DE 1899

SUMMARIO

DIARIO OFFICIAL.

Ministerio.

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Expediente de 18 do corrente, da Directoria de Saude Publica — Policia do Districto Federal.

Ministerio da Fazenda — Expediente de 17 e 18 do corrente e requerimentos despachados, da Directoria de Contabilidade.

Ministerio da Marinha—Requerimentos despachados.

Ministerio da Guerra — Requerimentos despachados.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas—Portarias de 18, expediente de 17 a 19 do corrente e requerimentos despachados, da Directoria Geral da Industria — Expediente de 17 e 19 do corrente e requerimentos despachados, da Directoria Geral de Obras e Viação.

Ministerio das Relações Exteriores — Relatorio do Consulado Geral da Republica dos Estados Unidos do Brazil em Bremen.

Seção JUDICIARIA — Sessão do Supremo Tribunal Federal e da Camara Civil da Corte de Appellação

RENDAS PUBLICAS—Rendimentos da Alfandega do Rio de Janeiro e da Recebedoria, da Recebedoria do Estado de Minas Geraes e da Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro.

NOTICIARIO.

EDITAIS E AVISOS.

PARTES COMMERCIAES.

SOCIEDADES ANONYMAS — Relatorio da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Vigilancia.

DIARIO OFFICIAL

MINISTERIO

Por decretos de 18 do corrente :

Foi concedida ao almirante reformado Carlos Balthazar da Silveira a exoneração que solicitou do cargo de Ministro de Estado dos Negocios da Marinha ;

Foi nomeado para o mesmo cargo o contra-almirante José Pinto da Luz.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Expediente de 18 de agosto de 1899

DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Communicou-se ao inspector da Alfandega desta Capital, para os devidos effeitos, que fica prohibida, até segunda ordem, a entrada dos seguintes objectos e generos, de procedencia dos portos infectados e suspeitos: encomendas postaes, que occultem, pelos seus envoltorios, a especie remettida; couros e peles, mobílias e guarnições usadas, de sala e quartos, roupas de uso e seus accessorios, que não pertençam a bagagem de passageiros, pellos e outros despojos animaes, fructas e lacticinios, retalhos de fazenda e trapos, batatas, bagas, grellos, palhas de milho

e cebollas,—e que póde permittir o desembarque do carregamento de batatas e fructas, vindo a bordo dos vapores *Orissa* e *Rei de Portugal*, embarcados antes do dia 1 do corrente.

—ACCCUSOU-SE:

Ao Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica o recebimento de seu officio sob n. 1.833, de 17 do corrente;

Ao Dr. director de Hygiene do Estado do Rio Grande do Sul idem, idem, n. 176, de 3 do corrente.

POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

Por portaria de 19 do corrente, foi nomeado inspector seccional interino da 10.ª circumscripção o cidadão Benevenuto Pimentel de Andrade.

Ministerio da Fazenda

Directoria da Contabilidade do Thesouro Federal

Dia 17 de agosto de 1899

Expediente do Sr. director :

A' Delegacia Fiscal no Piauihy :

N. 46 — Concedendo, para liquidação de dividas de exercicios findos, o credito de 172\$500 para pagamento das dividas de que é credora a Intendencia Municipal de Piracurica nesse Estado, proveniente de despesas com eleições federaes em 1894.

— A' Delegacia Fiscal na Bahia :

N. 153 — Devolvendo o processo de montepio do menor Alipio, filho do finado contribuinte Dativo Luiz de Souza, 3.º escripturario do extincto Thesouraria de Fazenda desse Estado, afim de serem sanadas as irregularidades nelle contidas.

— A' Delegacia Fiscal em Pernambuco :

N. 85 — Concedendo, por conta da verba — Arsenaes — do Ministerio da Marinha e vigente orçamento, o credito de 88:139\$596, afim de attender ao pagamento do pessoal existente no extincto Arsenal desse Estado.

— A' Delegacia Fiscal na Bahia :

N. 154 — Concedendo, por conta da verba — Directoria Geral de Saude Publica — do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores e vigente orçamento, o credito de 400\$, a disposição do inspector de Saude do porto nesse Estado, para pagamento da gratificação arbitrada ao fiscal das obras da lancha *Bomfim*, durante os dois mezes em que a mesma esteve em concertos.

Dia 18

A' Delegacia Fiscal em Pernambuco :

N. 86 — Recommendando que providencie para que seja paga a consignação de 120\$ mensaes, estabelecida pelo 3.º escripturario da Alfandega desse Estado José Hermogenes de Oliveira Amaral a seu filho Alexandre Augusto de Oliveira Amaral, conforme requereu o mesmo funcionario em petição de 14 de julho ultimo.

— A' Delegacia Fiscal no Amazonas:

N. 29—Recommendando que dos vencimentos do 3.º escripturario da Alfandega de

Pernambuco José Hermogenes de Oliveira Amaral seja descontada, a partir do dia em que o mesmo empregado entrou em exercicio do logar de delegado fiscal, nesse Estado, para o qual fora nomeado por decreto de 19 de junho ultimo, a quantia de 120\$ mensaes, consignação por elle estabelecida a seu filho Alexandre A. de Oliveira Amaral e residente em Pernambuco.

—A' Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul:

N. 176—Concedendo, por conta da verba—Fretes, passagens, ajudas de custo etc.—do Ministerio da Marinha e vigente orçamento, o credito de 1:000\$ para ser distribuido á Alfandega de Uruguayana, afim de occorrer ao pagamento da despesa com as passagens de um official da flotilha do Alto Uruguay e sua familia.

—A' Delegacia Fiscal em Santa Catharina:

N. 53—Concedendo, por conta da verba—Correios—, do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas e vigente orçamento, o credito de 300\$, que deverá ficar á disposição do administrador dos Correios, para pagamento da gratificação do agente de Camboriu, nesse Estado.

—A' Delegacia Fiscal no Maranhão:

N. 71—Recommendando que providencie no sentido de ser paga, a partir de julho findo, ao conferente da alfandega desse Estado, Candido Maximiano Fernandes, a quantia de 40\$ mensaes, consignação estabelecida pelo porteiro da mesma alfandega, Pacifico da Silva Bessa.

—A' Delegacia Fiscal em Pernambuco :

N. 87—Concedendo, por conta da verba—Empregados em disponibilidade— do Ministerio das Relações Exteriores e vigente orçamento, o credito de 2:000\$ para pagamento do ordenado ao conselheiro geral de 2.ª classe Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, a partir de 1 de janeiro ultimo a 31 de dezembro vindouro.

N. 88—Declarando que, para se poder resolver sobre o abono da pensão de montepio pretendida por D. Carlomiana B. de Medeiros, viuva de 2.º escripturario aposentado da alfandega desse Estado, cumpre que seja remettida a esta directoria a declaração de familia, em original, apresentada nessa delegacia pelo referido empregado, visto ter sido exhibida pela habilitação a certidão da mesma declaração, que não póde ser aceita para o fim a que é destinada.

N. 89—Recommendando que seja descontada pela 5.ª parte do meio-soldo que compete a D. Deteria Martins Lemos, viuva do tenente do exercito Isaac da Silva Lemos, a quantia de 335\$130, para indemnização da mesma importancia de que era devedor o referido official, pelo adeantamento de 1:000\$000,

—A' Delegacia Fiscal na Bahia :

N. 157—Concedendo, por conta do credito aberto pelo decreto n. 3,145, de 3 de dezembro de 1898, o de 780\$, para pagamento das dividas provenientes de gratificações adiantadas de que são credores diversos lentes da Faculdade de Medicina desse Estado.

— Ao Delegado Fiscal em Matto Grosso :

N. 43—Remettendo, para os devidos effeitos, os quatro titulos declaratorios das pensões

de montepio e meio soldo que competem aos menores Laudelino, Ulysses e Gentil, filhos do finado capitão reformado do exercito Antonio Carlos Pereira, a partir do dia 20 de março de 1897, em que elle falleceu; e mandando pagar a despeza a partir de janeiro deste anno e relacionar a cabida em exercicios findos, relativa aos annos de 1897 e 1898.

N. 44—Remettendo os quatro titulos declaratorios das pensões de meio soldo e montepio que competem a D. Anna Francisca de Azevedo Ferraz e as suas filhas menores Adamantina e Alceste, na qualidade de viuva e filhas do finado alferes do exercito Francisco Nunes Ferraz, a partir do dia 6 de dezembro de 1898, em que elle falleceu, conforme consta do processo encaminhado com o requerimento da mesma viuva; e mandando levar a despeza relativa do corrente exercicio á verba—Pensionistas—e relacionar a pertencente ao exercicio de 1898.

— A' Delegacia Fiscal no Maranhão :

N. 72—Remettendo, para os devidos effectos o titulo declaratorio de pensão de montepio que compete a D. Jesuina Clara Pereira, filha do finado contribuinte Rogerio Augusto Pereira, 1º escripturario aposentado da alfândega desse Estado, devendo o abono partir do dia 16 de junho ultimo, em que elle falleceu, e concedendo o credito de 687\$500 para pagamento de despeza relativa ao periodo de 16 de junho ultimo até 31 de dezembro proximo futuro, incluida nelle a importancia de 200\$, destinada ao funeral ou luto.

— A' Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte:

N. 57—Concedendo, por conta do credito especial aberto ao Ministerio da Fazenda pelo decreto n. 3.145, de 3 de dezembro de 1893 —para liquidação de exercicios findos—o de 189\$480 para pagamento das dividas de que são credoras as Camaras Municipaes das cidades de Apody e do Natal, conforme consta do processo remettido pelo Ministerio da Justiça com o aviso n. 25, de 3 de fevereiro de 1883.

— A' Delegacia Fiscal no Paraná:

N. 67 — Concedendo o credito de 1:000\$ para pagamento da ajuda de custo de primeiro estabelecimento, que compete ao 1º escripturario da Delegacia Fiscal, em Pernambuco, João Lindolpho da Camara, nomeado delegado fiscal, em commissão, nesse Estado.

— A' Delegacia Fiscal na Parahyba:

N. 75—Concedendo, por conta do credito aberto pelo decreto n. 3.165, de 3 de dezembro de 1898—para liquidação de exercicios findos—o de 102\$340 para pagamento da divida de que é credora a Camara Municipal da villa de Cabaceira, conforme consta do processo remettido pelo Ministerio da Justiça com o aviso n. 2.207, de 1 de agosto de 1898.

— A' Delegacia Fiscal no Pará:

N. 71—Concedendo o credito de 45:718\$675, para despezas de diversas verbas do Ministerio da Marinha e vigente orçamento, conforme foi requisitado em aviso n. 1.399, de 25 de julho ultimo.

— A' Caixa de Amortização:

N. 309—Commun cando que, em virtude do precatório da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal de 21 de junho ultimo, foram entregues 20 apolices de divida publica do valor nominal de 1:000\$ cada uma e de ns. 128.533 a 128.538 e 246.479 a 246.492 ao corretor de fundos publicos José Claudio da Silva, nomeado por alvará do mesmo juizo para vendel-as em bolsa, as quaes haviam sido depositadas por José Guimarães Vainor, em garantia da fiança do agente de leilões desta praça Antonio Luiz Cardoso Guimarães.

Requerimentos despachados

Dia 19 de agosto de 1899

Pelo Sr. director :

Maria do Carmo de Faria Carvalho, pedindo suspensão da quantia que lhe é descontada para pagamento da divida de seu finado marido capitão Joaquim Justiniano da Silva Carvalho.—Prove o que allega, pelo modo indicado na informação.

Alberto de Almeida & Comp., pedindo restituição da caução de 300\$, que depositaram na Estrada de Ferro Central do Brazil.—Entregue-se.

Manoel Dias Cardoso e outro, filhos de Joaquim Dias Cardoso, apontador aposentado do Arsenal de Marinha desta Capital, pedindo pagamento do ordenado que este deixou de perceber.—Pague-se, visto constar da certidão de obito que o aposentado era viuvo e deixara dous filhos maiores.

Ministerio da Marinha

Requerimentos despachados

Camillo Henrique Darcanchy, procurador do 1º tenente Julio Paes de Azevedo.—Não ha que deferir.

Société Anonyme du Gaz.—Compareça á Secretaria de Estado.

Ministerio da Guerra

Requerimentos despachados

Major Jorge dos Santos Rosa.—Seja inspecionado de saude. Ao Estado-Maior.

Capitão Leopoldo de Barros e Vasconcellos.—Indeferido, por se achar justo de contas no periodo a que se refere.

Alferes Luiz de Gouvêa Ravasco.—Indeferido, visto a gratificação ser inherente á commissão que desempenha o official.

Alferes Heracles Vieira Teixeira.—Certifique-se. Ao Estado-Maior.

Alferes José de Figueiredo Mascarenhas.—Selle o documento que apresentou, sujeitando-se á revalidação. A' Rebedoria do Rio de Janeiro.

José Wenceslau de Souza.—Não tem direito ao que requer.

Cabo de esquadra Ignacio Alves de Mendonça.—Informe o commandante do Asylo dos Invalidos da Patria.

Cyrilla Francisca Dornellas de Brito.—Ao chefe do Estado-Maior do Exercito, para mandar passar a certidão.

Cabo de esquadra Cincinato do Nascimento.—Passe-se titulo de divida pelo 2º regimento de artilharia. A' Repartição do Estado-Maior do Exercito.

Sargento João Chrysostomo de Mello, cabo de esquadra Vicente Ferreira de Oliveira e soldados Antonio Fernandes de Paiva, Ernesto de Souza Pimentel, José Mauricio da Silveira, Antonio Francisco, Sebastião Benedicto de Albuquerque Montenegro, Antonio Alves de Lima, Nicolau Lopes de Oliveira, Miguel Ferreira de Moura, Telto Vicente de Almeida, Manoel Tavares, Manoel de Santa Anan Pereira, Luiz Peixoto de Mello, Innocencio Pedreira dos Santos e Dario Antonio Torres.—Passem-se titulos de divida pelo 1º batalhão de engenharia. A' Repartição do Estado-Maior do Exercito.

Francisco Ferreira Serpa Junior e anspçada Sebastião Monge da Cruz.—Indeferidos.

Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Industria

Por portaria de 18 do corrente, foram concedidos 60 dias de licença, com vencimentos, na forma da lei, ao telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Octaviano Eugenio de Mello, para tratar de sua saude.

Expediente de 17 de agosto de 1899

Communicou-se ao governador do Estado do Paraná que s guiram de Bremen com destino áquelle Estado muitos polacos, afim de que se prepare a recebê-los, visto a União não competir mais fazer despezas com a localização desses imigrantes, nem dos que vierem após.

—Remetteu-se ao Ministerio da Fazenda uma cópia da escriptura de compra do proprio nacional sito á praça Marechal Deodoro, na capital do Estado do Piahy.

—Autorizou-se a Directoria Geral dos Correios a mandar ad'ir á directoria, afim de servir como claviculario, o 2º official da Administração dos Correios do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro Francisco Xavier Paes de Mello Barreto.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Directoria Geral da Industria—2ª secção—N. 147—Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1899.

Afim de obviar as difficuldades em que actualmente se acha a Administração dos Correios de S. Paulo para a execução do seu serviço ambulante, assumto que faz objecto do vosso officio n. 450/2, de 4 do corrente, lheres autoriza-lo a providenciar para que aquella repartição supprima a entrega de registrados pelos carteiros privativos, na respectiva 6ª secção, aproveitando o pessoal empregado nesse serviço no do correio ambulante, conforme foi proposto no officio que vos dirigiu a referida administração e que, por cópia, me en viastes com o vosso citado officio.

Saude e fraternidade.—Nevérino Vieira.—Sr. director geral dos Correios.

Requerimentos despachados

Dia 17 de agosto de 1899

Antonio Benedicto da Veiga Jardim, 2º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro em S. Paulo, pedindo a gratificação de 1:500\$ por um exame que fez na escripturação dos livros a cargo do escripturario-pagador da Repartição Geral dos Telegraphos Lindolpho Emyrdio Jorge de Lima.—Mantenho o despacho de 31 de julho ultimo.

Dia 18

Domingos Dias de Mesquita e Antonio Coelho de Magalhães.—Compareçam nesta directoria geral para receber guia.

Dia 19

Francisco Marçal Coelho.—Compareça na 2ª secção desta directoria geral.

Directoria Geral de Obras e Viação

Por aviso de 19 do corrente, sob n. 99, autorizou-se o director da Estrada de Ferro Central do Brazil a fazer a encomenda do apparelho para garantir em absoluto a segurança da circulação dos trens nas linhas entre as estações de Cascadura, Madureira, e Rio das Pedras, pela quantia de C 1.412, devendo correr as despezas pela verba—Sub-Conservação Conservação ordinaria e extraordinaria, obras novas da linha e edificios, materiaes diversos.

Expediente em 17 de agosto de 1899

Declarou-se ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil que este ministerio não pôde permitir a venda, em concorrência publica, de alguns predios e terrenos dessa via-ferrea, adquiridos para o alargamento da área situada entre as estações Central e S. Diogo, sem prévia autorização do Congresso, que será ouvido convenientemente.

Dia 19

Declarou-se ao Ministro do Brazil em Londres, em resposta ao seu officio n. 20, de 3 de junho ultimo, que não pôde ser attendido o pedido da S. Paulo Railway para levar, á conta do respectivo capital, as despesas de administração em Londres, na importancia total de £ 8.226-17-11, e de que fez objecto o referido officio.

— Communicou-se ao chefe da Comissão de Melhoramentos do Porto da Parahyba que,

á vista do que informou o Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, pôde essa commissão utilizar parte da ilha da Restinga, n'quelle Estado, para extração de pedras, varas e outras madeiras leves para a china, sem prejuizo do alludido ministerio, quando alli tiver de executar os serviços de quarentena projectados.

— Pediram-se ao presidente do Estado do Rio de Janeiro informações sobre a conveniencia das obras no porto de Itacurusá, nesse Estado, requeridas pelo engenheiro João Crockatt de Sá Pereira de Castro.

Requerimentos despachados

Cardoso & Irmão, Candido Coelho de Avila & Comp. e Custodio Barros da Silva, reclamando indemnização da importancia de 33:642\$980 relativa á carne verde que des-

pacharam de Santa Cruz para S. Diogo a 24 de outubro de 1895 e que não chegou ao destino.—Em vista do art. 251 das condições regulamentares em vigor na Estrada de Ferro Central do Brazil ao tempo em que se deu o facto sobre que basea-se a reclamação, não tem esta procedencia.

Antonio Fernandes Ribeiro, pedindo a faculdade de fornecer fardamento ao pessoal da Estrada de Ferro Central do Brazil, mediante consignação.—Indeferido.

Bacharel Agostinho Penido, pedindo o pagamento de uma restituição de 96\$, proveniente de custo de passagens que indevidamente pagou na Estrada de Ferro Central do Brazil de Minas a esta capital.—Pela informação da directoria da estrada esta já attendeu.

Francisco José de Mello, ex-machinista de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo sua readmissão.—Indeferido.

Ministerio das Relações Exteriores

Vice-Consulado dos Estados Unidos do Brazil—3ª secção—N. 7—Bremen, 15 de junho de 1899.

De conformidade com o art. 82 do regulamento consular de 24 de maio de 1872, tenho a honra de remetter-vos junto o relatório concernente ao movimento da navegação e do commercio deste porto durante o anno de 1898.

Aproveito a oportunidade, Sr. Ministro, para reiterar-vos os protestos de minha subida estima e consideração.

Saude e fraternidade.—Ao Exm. Sr. Dr. Olyntho de Magalhães, dignissimo Ministro de Estado das Relações Exteriores.—José M. de Moraes Barros.

Relatório marítimo e commercial do Vice-Consulado da Republica dos Estados Unidos do Brazil em Bremen durante o anno de 1898

O movimento total da navegação neste porto durante o anno foi de 9.630 embarcações arqueando 4.967.351 toneladas, sendo as saídas de 4.642 com 2.464.800 toneladas, e as entradas de 4.988 embarcações com 2.502.551 toneladas de capacidade.

O movimento com o Brazil foi de 56 embarcações com 88.559 toneladas sendo as entradas de 33 vapores com 53.311 toneladas e as saídas de 23 com 35.248 toneladas. Este movimento achareis estipulado nos quadros ns. 1 e 2, que acompanham esta descripção.

O movimento marítimo durante os ultimos cinco annos achareis descriminado no quadro n. 2 A, e o concernente ao Brazil no quadro n. 2 B. Por elles pódeis notar um augmento bastante sensível do movimento deste porto e especialmente com o Brazil.

Importação

Os generos importados do Brazil acham-se incluídos no quadro n. 3 e foram, durante o anno, no valor de 27.366.933 marcos, contra 26.047.566 marcos no anno de 1897.

Entre as mercadorias que mais avultam na importação, podemos classificar em primeiro logar o fumo com 23.526.588 kilogrammas no valor de 24.368.732 marcos, em 2º o café com 4.769.206 kilogrammas no valor de 3.119.811 marcos, em 3º a borracha com 11.453 kilos no valor de 41.07 marcos e o cacão com 20.893 kilos com o valor de 27.843 marcos. Estes generos achareis incluídos no quadro n. 3.

Fumo do Brazil

Este artigo continuou a ser negociado durante os primeiros seis mazes com bastante animação e obtendo bons preços como nos dous ultimos annos.

Tendo sido os depositos de primeira e segunda mão de pouca importancia e a qualidade considerada superior, desenvolveu-se um negocio muitissimo animado. Nos primeiros cinco mezes foram vendidos somente neste mercado mais de 210.000 fardos.

Do mez de junho em diante o mercado tornou-se mais calmo porque os fumos que entraram mais tarde foram de qualidade inferior. Esta calma durou até a chegada da noticia sobre a safra vindoura, a qual foi bastante desfavoravel visto a secca ter estragado quasi completamente as plantações de fumo da Bahia consequencia esta que fez o mercado recuperar a sua actividade anterior e os preços subirem consideravelmente.

Segundo as listas dos exportadores da Bahia, a importação foi no anno de 1898 de C. 430.000 fardos, quantidade esta superior a que se esperava no principio da safra, apesar disto na primeira mão ficou um deposito de poucos mil fardos. Um motivo tambem das vendas rapidas da safra foi a procura simultanea de outros paizes, que tomou grandes dimensões, visto a pequena produção na ilha de Cuba.

Os preços do fumo do Brazil regularam durante o anno os seguintes:

S. Francisco.....	57—65\$
Santo Antonio.....	54—56\$
Cachoeira.....	55—62\$
Santo Amaro.....	46—60\$
Alagoinhas.....	37—45\$

No quadro n. 3 A encontrareis a quantidade e o valor do fumo de diferentes procedencias, importados nesta praça durante os ultimos cinco annos.

Café Brazil

A opinião geral nesta praça é que o preço deste genero continuará ainda por muito tempo baixo, visto acharem-se actualmente repletos os mercados europeus e da America do Norte, e que, enquanto Santos e Rio fornecerem ao mundo semelhante rico material, como nos ultimos annos, é pouco provavel que os preços nos grandes centros consumidores como Hamburgo, Havre e Nova York tenham tendencia a melhorar e que mesmo um cambio firme e em alta difficilmente poderá molificar-o.

A vista do baixo preço o consumo tem augmentado sensivelmente e a opinião desta praça é que este é o unico factor que poderá mais tarde elevar o preço desta mercadoria.

Quanto ao café de outras procedencias, como sejam Columbia, Venezuela, Equador, America Central, etc., soffreram tambem alguma baixa, mas visto a sua qualidade superior e sua pequena quantidade tem elles obtido melhor procura no mercado, enquanto que os cafés de Santos e Rio que laboram na abundancia, a sahida deixa a desejar e o seu movimento no mercado é sempre pouco animado.

As citações do café Santos, no principio de cada mez, durante o anno de 1898, neste mercado, foram as seguintes:

Goodeverage — Janeiro, 83; fevereiro, 29 1/2; março, 30; abril, 28 1/4; maio, 30 1/4; junho, 29 1/2; agosto, 30 1/4; setembro, 32; outubro, 31 1/4; novembro, 31 1/2 e dezembro, 31 1/4.

Para Rio n. 7—6 1/2, 6 1/4, 5 7/8, 7, 6 1/2, 6 1/4, 6, 6 3/8, 6 1/4, 5 7/8, 6 3/8.

Pelo quadro n. 3 B, podereis ver que foi importado nesta praça durante o anno 15.123.232 kilogrammas de café no valor de 13.172.702 marcos, sendo 4.769.202 kilogrammas, no valor de 3.119.811 marcos, provenientes do Brazil.

O quadro n. 3 C, indica a quantidade e o valor do café importado do Brazil neste porto durante os ultimos cinco annos.

Borracha

Foi importado neste porto durante o anno 738.172 kilogrammas de borracha no valor de 3.375.755 marcos, sendo provenientes do Brazil, 11.453 kilos no valor de 41.07 marcos.

O quadro n. 3 D, traz em detalhe a quantidade e o valor deste artigo aqui importado durante os ultimos cinco annos.

Cacão

O quadro 3 E, indica o total da importação deste genero neste porto, durante o anno, que foi de 169.148 kilogrammas no valor de 254.738 marcos, tendo o Brazil participado com 20.893 kilos, no valor de 27.843 marcos, como podereis verificar pelo mappa n. 3.

O mesmo quadro n. 3 E, traz tambem a quantidade e o valor deste genero importado durante os ultimos cinco annos.

Exportação

Foi exportado pelo porto de Bremen para o Brazil durante o anno de 1898, generos no valor de 3.533.435 marcos, e que se acham estipulados na mappa n. 4.

No quadro n. 4 A, acha-se indicado o valor da importação e exportação durante os ultimos cinco annos entre este porto e os do Brazil.

Emigração

Seguiram deste porto para o Brazil durante o anno de 1898, como podereis verificar pelo quadro n. 5, 495 emigrantes distribuidos, segundo a nacionalidade do seguinte modo:

321 austriacos, 114 allemães, 48 russos e 12 brasileiros.

Achareis indicado no quadro n. 5 A o movimento da emigração durante os ultimos cinco annos.

Vice-consulado da Republica dos Estados Unidos Brazil, em Bremen; aos 15 de junho de 1898. — O vice-consul, Dr. José C. de Moraes Barros.

N. 1—Mappa das embarcações que entraram no porto de Bremen, vindas do Brazil durante o anno de 1898

N.	EMBARCAÇÕES	PORTOS		NUMEROS		VALOR DAS EXPE- DIÇÕES
		De onde procedem	Para onde foram	Toneladas	Equipagem	
33	Brazileiras..... Estrangeiras.....	— Santos, Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco	— Bremen	— 53.311	— 1.171	Marcos 27.366.939
33	Total			53.311	1.171	27.366.939

Vice-Consulado da Republica dos Estados Unidos do Brazil em Bremen, 15 de junho de 1899.—O vice-consul, Dr. José M. de Moraes Barros.

N. 2—Mappa das embarcações que sahiram do porto de Bremen para os do Brazil no anno de 1898

N.	EMBARCAÇÕES	PORTOS		NUMEROS		VALOR DAS EXPE- DIÇÕES
		De onde procedem	Para onde foram	Toneladas	Equipagem	
23	Brazileiras..... Estrangeiras.....	— Bremen	— Pernambuco, Rio, Bahia, Santos e Rio Grande do Sul	— 35.248	— 861	Marcos 3.538.435
23	Total			35.248	861	3.538.435

Vice-Consulado da Republica dos Estados Unidos do Brazil em Bremen, 15 de junho de 1899.—O vice-consul, Dr. José M. de Moraes Barros.

N. 2 A — Relação do movimento da navegação do porto de Bremen, durante os ultimos cinco annos

ANNOS	ENTRADAS		SAHIDAS	
	Vapores	Toneladas	Vapores	Toneladas
1894	4.178	2.172.075	4.605	2.153.412
1895	4.083	2.183.274	4.448	2.200.240
1896	4.494	2.011.663	4.781	2.008.866
1897	4.391	2.258.988	4.826	2.245.896
1898	4.642	2.464.800	4.988	2.502.551

Vice-Consulado da Republica dos Estados Unidos do Brazil em Bremen, 15 de junho de 1899.—O vice-consul, Dr. José M. de Moraes Barros.

N. 2 B — Relação do movimento da navegação entre o porto de Bremen e os do Brazil, durante os ultimos cinco annos

ANNOS	ENTRADAS		SAHIDAS	
	Vapores	Toneladas	Vapores	Toneladas
1894	19	34.410	14	26.615
1895	23	42.247	28	34.068
1896	32	51.039	25	36.223
1897	40	58.062	25	35.459
1898	33	53.317	25	35.248

Vice-Consulado da Republica dos Estados Unidos do Brazil em Bremen, 15 de junho de 1899.—O vice-consul, Dr. José M. de Moraes Barros.

N. 3—Mappa dos generos importados do Brazil no porto de Bremen no anno de 1898

PORTOS	GENEROS	PESO OU MEDIDA	QUANTIDADE	VALOR
Brazil	Artigos industriaes..	Kilos	285	329
»	Bebidas alcoolicas....	Litros	6.334	3.230
»	Borracha.....	Kilos	11.453	44.107
»	Cacão.....	»	20.893	27.843
»	Café.....	»	4.769.206	3.119.811
»	Cera.....	»	15.587	15.470
»	Charutos.....	Milheiros	3.907	19.065
»	Chifres.....	Kilos	19.427	12.433
»	Comestiveis.....	»	3.900	3.157
»	Couros Salgados.....	»	485.026	477.498
»	Couros secos.....	»	779.138	977.822
»	Couros curtidos.....	»	2.625	5.488
»	Couros envernizados..	»	130	1.638
»	Curiosidades na- turaes.....	»	19.535	25.982
»	Diversos.....	»	—	407
»	Drogas brutas.....	»	1.248	624
»	Ferragens.....	»	9.635	3.245
»	Ferros velhos.....	»	18.000	774
»	Fructas.....	»	2.407	1.641
»	Fumo em rama.....	»	23.526.588	24.388.732
»	Fumo fabricado.....	»	244	818
»	Madeira para tintas..	»	30.245	4.537
»	Materiaes brutos....	»	—	270
»	Mel.....	»	13.211	6.077
»	Metaes velhos.....	»	31.915	21.064
»	Pelles.....	»	1.616	1.699
»	Perfumes.....	»	331	497
»	Phosphoros.....	»	8.750	3.500
»	Piassava.....	»	15.097	10.110
»	Retalhos de couro....	»	1.364	314
»	Tecidos de algodão...	»	85.998	62.782
»	Tecidos trançados....	»	7.778	4.280
Total em marcos.....				27.366.939

Vice-Consulado da Republica dos Estados Unidos do Brazil em Bremen, 15 de junho de 1899.—O vice-consul, Dr. José M. de Moraes Barros.

Mapa n. 3 A — Quantidade e valor do fumo entrado no porto de Bremen, durante os ultimos cinco annos

Procedencias

ANNOS	SUMATRA	INDIAS OCCIDENTAES	HAVANA	CUBA	SÃO DOMINGOS	BRAZIL	PORTO RICO
	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos
1894.....	2.668.390	1.770.876	1.258.779	1.116.100	3.042.985	19.412.735	101.373
1895.....	2.174.537	2.533.702	1.647.968	894.932	1.522.595	17.973.202	36.435
1896.....	2.810.196	1.896.381	918.441	277.433	2.008.948	13.851.938	119.540
1897.....	2.725.683	3.849.603	176.303	35.445	2.538.755	18.153.021	25.563
1898.....	2.203.452	3.227.334	573.480	6.568	6.240.561	23.526.588	851.344
ANNOS	VARINAS	COLUMBIA	KENTUKY	MARYLAND	OHIO	SEELAND	VIRGINIA
	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos
1894.....	19.591	1.633.303	10.854.437	1.458.777	3.3.877	3.535.356	3.817.772
1895.....	21.194	1.494.528	13.374.586	1.151.041	92.906	3.392.876	2.552.365
1896.....	57.940	2.700.440	14.017.963	905.903	170.012	4.917.739	2.936.395
1897.....	85.603	4.278.227	13.824.552	2.047.889	309.618	4.751.605	3.486.708
1898.....	145.153	5.826.781	11.033.150	1.052.416	167.782	2.742.180	2.334.007

Valor em marcos

ANNOS	SUMATRA	INDIAS OCCIDENTAES	HAVANA	CUBA	SÃO DOMINGOS	BRAZIL	PORTO RICO
	Marcos	Marcos	Marcos	Marcos	Marcos	Marcos	Marcos
1894.....	885.700	1.700.088	3.718.373	1.810.536	1.758.957	11.195.423	58.797
1895.....	629.028	3.005.389	3.603.368	1.045.181	816.282	12.096.300	27.365
1896.....	728.481	2.646.251	2.379.729	486.671	2.185.316	13.285.871	74.437
1897.....	780.262	4.899.861	771.307	71.309	2.118.127	21.890.161	37.816
1898.....	712.214	3.733.923	2.223.464	19.932	5.615.867	24.388.732	894.795
ANNOS	VARINAS	COLUMBIA	KENTUKY	MARYLAND	OHIO	SEELAND	VIRGINIA
	Marcos	Marcos	Marcos	Marcos	Marcos	Marcos	Marcos
1894.....	18.199	1.125.292	7.925.208	736.007	269.259	2.323.319	2.260.140
1895.....	24.077	1.086.036	9.047.603	506.652	79.450	1.891.246	1.588.570
1896.....	61.221	2.138.818	8.955.608	452.383	144.301	3.056.365	1.912.081
1897.....	90.808	3.547.063	9.142.872	9.7508	248.741	3.118.513	2.144.070
1898.....	142.513	4.278.150	8.910.230	527.268	122.685	2.680.328	1.801.473

Vice-Consulado da Republica dos Estados Unidos do Brazil em Bremen, 15 de junho de 1899. — O Vice-Consul, Dr. José M. de Moraes Barros.

N. 3 B — Quantidade e valor do café importado no porto de Bremen, durante o anno de 1898

PROCEDENCIAS	KILOGRAMMAS	VALOR EM MARCOS
Russia.....	17.162	27.760
Oldemburgo.....	1.541	3.070
Hamburgo.....	2.589.753	1.991.684
Lübeck.....	24.75	36.022
Inglaterra.....	277.319	283.098
Hollanda.....	140.133	185.841
Belgica.....	24.514	17.384
França.....	460.530	55.649
Portugal.....	403.793	199.628
Italia.....	20.483	15.365
Estados Unidos.....	13.819	12.435
Mexico.....	31.341	34.847
America Central.....	3.665.110	4.121.777
Columbia.....	2.355.701	2.105.540
Peru.....	31.031	29.000
Brazil.....	4.769.26	3.119.811
Venezuela.....	126.769	136.701
Indias inglezas occidentaes.....	4.560	3.507
Indias espanholas.....	226.530	324.269
Indias holandezas occidentaes.....	57	68
Haiti e S. Domingos.....	105.066	85.588
Egypto.....	18.292	25.426
Arabia.....	178.331	297.119
Indias inglezas orientaes.....	4.436	9.092
Indias holandezas.....	19.977	39.567
China.....	281	422
Australia.....	6.822	5.945
Ilhas Sandwich.....	4.103	6.246
Total.....	15.123.232	13.172.799

Quantidade e valor geral do café entrado nos ultimos cinco annos

ANNOS	KILOGRAMMAS	VALOR EM MARCOS
1894.....	10.304.393	16.515.493
1895.....	12.971.095	20.489.487
1896.....	11.074.055	15.131.543
1897.....	14.912.001	16.380.546
1898.....	15.153.232	13.172.799

Vice-consulado da Republica dos Estados Unidos do Brazil em Bremen, aos 15 de junho de 1899.—O vice-consul, Dr. José M. de Moraes Barros.

N. 3 C—Quantidade e valor do café importado directamente do Brazil no porto de Bremen, durante os ultimos cinco annos

ANNOS	KILOGRAMMAS	VALOR EM MARCOS
1894.....	3.587.254	5.227.279
1895.....	5.017.450	7.310.800
1896.....	4.449.284	5.202.882
1897.....	5.750.508	5.024.800
1898.....	4.769.206	3.119.811
Total.....	23.573.706	25.885.572

Vice-Consulado da Republica dos Estados Unidos do Brazil em Bremen, 15 de junho de 1899.—O vice-consul, Dr. José M. de Moraes Barros.

N. 3 D — Quantidade e valor da Borracha importada no porto de Bremen, durante o anno de 1899

PROCEDENCIAS	KILOGRAMMAS	VALOR EM MARCOS
Russia.....	219	644
Inglaterra.....	680.03	3.118.126
Belgica.....	11.094	53.000
Portugal.....	21.574	97.946
Estados Unidos.....	7.032	32.136
Columbia.....	4.706	20.240
Argentina.....	2.091	9.556
Brazil.....	11.453	44.107
Total.....	738.172	3.375.755

Quantidade e valor da Borracha em Bremen, durante os ultimos cinco annos

ANNOS	KILOGRAMMAS	VALOR EM MARCOS
1894.....	494.790	1.919.026
1895.....	472.837	1.541.517
1896.....	719.538	1.481.821
1897.....	684.782	1.850.595
1898.....	738.172	3.375.755

Vice-consulado da Republica dos Estados Unidos do Brazil, em Bremen, aos 15 de junho de 1899.—O vice-consul, Dr. José M. de Moraes Barros.

Mappa n. 3 E — Quantidade e valor do cacão importado no porto de Bremen durante o anno de 1898

PROCEDENCIAS	KILOGRAMMAS	VALOR EM MARCOS
Prussia.....	455	646
Hamburgo.....	76.604	123.175
Inglaterra.....	3.237	4.500
Hollanda.....	5.416	8.554
Portugal.....	12.383	17.544
Estados Unidos.....	8	11
Columbia.....	1.816	1.600
Equador.....	15.421	22.787
Brazil.....	20.893	27.843
Indias Inglezas Occidentaes.....	22.235	32.872
Haiti e S. Domingos.....	10.680	15.166
Total.....	169.148	254.738

Quantidade e valor do cacão durante os ultimos cinco annos

ANNOS	KILOGRAMMAS	VALOR EM MARCOS
1894.....	222.776	237.044
1895.....	301.891	302.870
1896.....	343.372	310.386
1897.....	242.874	244.204
1898.....	169.148	254.738

Vice-Consulado da Republica dos Estados Unidos do Brazil em Bremen, 15 de junho de 1899.—O vice-consul, Dr. José M. de Moraes Barros.

Mappa n. 4—Generos exportados do porto de Bremen para os do Brazil durante o anno de 1898

PORTOS	GENEROS	PESO OU MEDIDA	QUANTI-DADE	VALOR EM MARCOS
Brazil	Acidos.....	Kilog. liq.	3.421	2.532
>	Aço em obras.....	>	59.833	28.538
>	Agua mineral.....	Garrafas	5.838	2.032
>	Animas vivos.....	Peças	2	500
>	Arame de aço.....	Kilog. liq.	1.164	660
>	Arame de cobre.....	>	320	400
>	Arame de ferro.....	>	5.155 542	833.772
>	Arame de latão.....	>	5.149	601
>	Arroz.....	>	1.880.038	464.848
>	Barbantes e cordas.....	>	22.755	21.880
>	Barris.....	> bruto	7.070	1.420
>	Bebidas alcoolicas.....	Litros	1.033	935
>	Borrachas em obras.....	Kilos bruto	471	1.147
>	Brinquedos.....	>	13.597	15.240
>	Canella.....	> liquido	9.616	7.555
>	Carvão de pedra.....	Toneladas	20	400
>	Cerveja.....	Litros	98.261	42.516
>	Chapros.....	Kilos liq.	1.118	3.795
>	Charutos.....	Milheiros	10	649
>	Chumbo bruto.....	Kilos liq.	51.172	14.119
>	Cimento.....	>	1.461.573	47.940
>	Colla.....	>	1.510	1.266
>	Conservas.....	>	4.598	5.066
>	Comestiveis.....	>	2.376	961
>	Cordas de instrumentos de musica.....	> bruto	45	700
>	Couro curtido.....	> liq.	552	3.288
>	Couros em obra.....	>	972	2.222
>	Drogas diversas.....	>	62.489	38.291
>	E-covas.....	>	740	1.775
>	E-pellos.....	>	3.058	3.203
>	Esteiros.....	>	1.141	984
>	Extracto de pão campeche.....	>	1.273	1.257
>	Farinha de trigo.....	>	6.144	1.740
>	Ferragens.....	>	260.254	215.594
>	Ferro em barras.....	>	515.883	62.652
>	Fios de algodão.....	>	1.268	3.697
>	Fios de lã.....	>	472	2.121
>	Folhas de Flandres.....	>	89.505	11.806
>	Folhas de zinco.....	>	6.352	2.790
>	Fumo em rama.....	>	72.809	192.354
>	Garrafas vazias.....	Peças	123.336	20.315
>	Gomma arabica.....	Kilos liq.	822	670
>	Gomma lacca.....	>	370	776
>	Graxa para machinas.....	>	16.694	7.625
>	Inflamaveis.....	> bruto	6.135	10.019
>	Instrumentos mathemat. cos e opticos.....	>	3.684	9.209
>	Juncos para cadeiras.....	> liq.	913	2.190
>	Lã.....	>	1.390	3.500
>	Latão e metaes em obra.....	> bruto	13.186	21.380
>	Louças.....	>	40.787	11.403
>	Livros e impressos.....	>	3.562	11.305
>	Lupulo.....	> liq.	9.044	24.495
>	Macarrão.....	>	594	400
>	Madeira de pinho bruto.....	Metro cub.	8.603	4.250
>	Machinas industriaes.....	Kilos liq.	88.728	77.781
>	Madeiras em obra.....	> bruto	107.559	29.928
>	Manteiga.....	> liq.	18.511	23.105
>	Mirdezas.....	> bruto	18.629	34.497
>	Moveis.....	>	69.625	76.410
>	Nós moçada.....	> liq.	499	1.442
>	Óleo etherico.....	>	1.391	2.843
>	Óleo de linhaça.....	>	1.203	735
>	Óleos diversos.....	>	824	481
>	Palha em obra.....	> bruto	25.705	5.255
>	Panno encerado.....	>	1.333	2.095
>	Papel.....	>	387.635	233.717
>	Papel em obra.....	>	6.571	5.580
>	Pedra em obra.....	>	6.338	1.013
>	Peixes secco.....	> liq.	49.933	43.260
>	Parafina.....	>	15.160	10.596
>	Pianos.....	Peças	8	5.185
>	Pimenta cravo.....	Kilos liq.	1.043	531
>	Pimenta do Reino.....	>	18.845	13.284
>	Polvilho.....	>	26.129	10.342
>	Porcelanas.....	> bruto	1.677	1.994
>	Phosphoros.....	>	2.307	1.432
>	Pregos.....	> liq.	60.129	11.380
>	Pregos de madeira para sapateiros.....	>	3.063	892

PORTOS	GENEROS	PESO OU MEDIDA	QUANTI-DADE	VALOR EM MARCOS
Brazil	Presuntos.....	Kilos liq.	284	470
>	Relogios.....	> bruto	1.567	3.415
>	Rendas.....	>	285	1.600
>	Rolhas e artigos de cortiça.....	>	23.217	25.073
>	Sabão.....	> liq.	639	322
>	Salitre refinado.....	>	35.230	6.555
>	Sementes.....	>	1.262	743
>	Sementes de especiarias.....	>	2.113	1.146
>	Saes preparados.....	>	1.752	355
>	Tartaro.....	>	749	1.356
>	Tecidos de algodão.....	> bruto	112.388	287.934
>	Tecidos de lã.....	>	30.395	134.015
>	Tecidos de linho.....	>	18.093	17.491
>	Tecidos de seda.....	>	405	6.812
>	Terra para porcelanas.....	> liq.	3.572	1.083
>	Tintas.....	>	19.204	9.967
>	Trigo e cevada.....	>	352.670	93.785
>	Trilhos de ferro.....	>	391.666	51.050
>	Ultramarino.....	>	4.345	2.717
>	Velas.....	>	1.384	1.300
>	Vermelho.....	>	6.716	1.700
>	Vidros em obra.....	> bruto	289.629	103.377
>	Vinagre.....	Litros	1.150	1.000
>	Vinho.....	>	12.567	8.641
>	Zinco.....	Kilos bruto	1.652	1.572
>	Outros artigos industriaes.....	>	776	567

Valor total em marcos..... 3.534.355

Vice-Consulado da Republica dos Estados Unidos do Brazil em Bremen, aos 15 de junho de 1899.—O vice-consul, Dr. José M. de Moraes Barros.

Mappa n. 4 A — Quadro do valor da importação e exportação durante os ultimos cinco annos entre o porto de Bremen e os do Brazil

ANNOS	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO
	Valor em marcos	Valor em marcos
1894.....	15.489,613	2.353,020
1895.....	17.826,433	2.071,418
1896.....	17.429,136	3.916,705
1897.....	26.047,556	4.330,639
1898.....	27.368,939	3.533,435

Vice-Consulado da Republica dos Estados Unidos do Brazil em Bremen, aos 15 de junho de 1899.—O vice-consul, Dr. José M. de Moraes Barros.

Mappa n. 5 — Quadro dos passageiros que seguiram por este porto com destino ao Brazil durante o anno de 1898

DESTINO	NACIONALIDADE			
Portos do Brazil	Austriacos	Allemaes	Russos	Brazileiros
Bahia.....	—	10	—	9
Rio de Janeiro.....	314	60	21	3
Santos.....	2	27	26	—
S. Francisco do Sul.....	5	17	1	—
Somma.....	321+	114+	48+	12 = a 495

Vice-Consulado da Republica dos Estados Unidos do Brazil, em Bremen, aos 15 de junho de 1899.—O vice-consul, Dr. José M. de Moraes Barros.

Mappa n. 5 A — Relação dos passageiros que seguiram por este porto com destino ao Brazil durante os ultimos cinco annos

ANNOS	NUMERO DE PASSAGEIROS
1894.....	34
1895.....	538
1896.....	4.391
1897.....	305
1898.....	495

Vice-Consulado da Republica dos Estados Unidos do Brazil, em Bremen, aos 15 de junho de 1899.—O vice-consul, Dr. José M. de Moraes Barros.

SECÇÃO JUDICIARIA

Supremo Tribunal Federal

48ª SESSÃO EM 19 DE AGOSTO DE 1899

Presidência do Sr. ministro Aquino e Castro

A's 10 1/2 horas da manhã abriu-se a sessão, achando-se presentes os Srs. ministros barão de Pereira Franco, Piza e Almeida, Macedo Soares, Pindahiba de Mattos, Bernardino Ferreira, H. do Espirito Santo, Americo Lobo, Lucio de Mendonça, Ribeiro de Almeida, João Pedro, Manoel Murтинho, André Cavalcanti e G. de Carvalho.

Deixou de comparecer o Sr. ministro João Barbalho.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 1.251 — Minas Geraes — Relator, o Sr. Lucio de Mendonça; paciente, Ibrahim de Abreu e Silva. — Não se tomou conhecimento da petição por ser originaria e não se tratar de alguma das excepções legais, unanimemente.

Aggravos de petição

N. 318 — Capital Federal — Relator, o Sr. G. de Carvalho; agravante, a União Federal; agravados, Eduardo Martins & Comp. — Foi adiado o julgamento para a seguinte sessão, a requerimento do Sr. Pindahiba de Mattos.

Carta testemunhavel

N. 317 — Capital Federal — Relator, o Sr. André Cavalcanti; agravante, o Dr. Jeronymo Caetano Rabello; agravada, a Companhia Bahía e Minas. — Julgou-se improcedente a carta testemunhavel, por não ser caso de agravo o despacho do juiz a quo, contra o voto do Sr. Americo Lobo. Não votou o Sr. Macedo Soares, por não ter assistido ao relatorio.

Appellação

N. 472 — Capital Federal — Relator, o Sr. Macedo Soares; revisores, os Srs. Pindahiba de Mattos e Bernardino Ferreira; appellante, a União Federal; appellado, o Dr. Antonio Coelho Rodrigues. — Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Acção originaria

N. 5 — Minas Geraes — Relator, o Sr. Bernardino Ferreira; entre partes, o Estado de Minas Geraes e o Estado do Rio de Janeiro. — Como preliminar, levantada pelo Sr. relator, foi decidido ser competente o juiz relator para receber *si et in quantum* a excepção de incompetência de juízo, e o tribunal para julgamento definitivo da mesma excepção. Os Srs. Bernardino Ferreira, Manoel Murтинho, João Pedro e Americo Lobo votaram pela competência do tribunal e os Srs. Lucio de Mendonça e Macedo Soares pela do relator para ambas as decisões.

DISTRIBUIÇÕES

Conflicto de jurisdicção

N. 85 — Rio Grande do Sul — O juiz seccional do Estado do Rio Grande do Sul e o juiz da comarca de Uruguayana, no mesmo Estado. — Ao Sr. ministro André Cavalcanti (compensação do de n. 80).

Appellação commercial

N. 535 — Capital Federal — Appellantes, Lage & Irmãos, consignatário appellado, William Mac. Quassi, capitão do vapor *Mathew Hall*. — Ao Sr. ministro Pindahiba de Mattos (compensação do de n. 535).

PASSAGENS

Homologações

Ns. 209 e 210 — Ao Sr. Manoel Murтинho.

Revisões crimes

N. 322 — Ao Sr. Piza e Almeida.
N. 375 — Ao Sr. Manoel Murтинho.
Ns. 303, 406 e 415 — Ao Sr. Pindahiba de Mattos.

N. 380 — Ao Sr. Macedo Soares.

Appellações

N. 436 — Ao Sr. H. do Espirito Santo.
N. 476 — Ao Sr. João Barbalho.
N. 492 — Ao Sr. Bernardino Ferreira.

COM DIA

Acção originaria

N. 5 — Relator, o Sr. Bernardino Ferreira.

Appellação crime

N. 37 — Relator, o Sr. Macedo Soares.

Embargos remettidos

N. 186 — Relator, o Sr. Bernardino Ferreira.

Homologação

N. 202 — Relator, o Sr. Piza e Almeida.

Appellações

Ns. 410 e 421 — Relator, o Sr. H. do Espirito Santo.

Levantou-se a sessão ás 2 1/2 horas da tarde. — O secretario, João Pedreira do Couto Ferraz.

Côrto de Appellação

SESSÃO DA CAMARA CIVIL EM 17 DE AGOSTO DE 1899

Presidente, o Sr. desembargador Rodrigues —
Secretario, o Sr. Octaviano Cesar

Compareceram os Srs. desembargadores Fernandes Pinheiro, Guilherme Cintra, Pitanga e Lima Drummond.

Não houve julgamento por falta de numero.

SESSÃO DE CAMARAS REUNIDAS EM 17 DE AGOSTO DE 1899

Presidente, o Sr. desembargador Rodrigues —
Secretario, o Sr. Octaviano Cesar

Compareceram os Srs. desembargadores Azevedo Magalhães, Fernandes Pinheiro, Guilherme Cintra, Dias Lima, Tavares Bastos, Pitanga e Lima Drummond.

JULGAMENTO

Embargos de nullidad:

N. 1.489 — Embargante, Manoel Lopes dos Santos; embargados, Rocha Cassão & Comp. — Desprezaram os embargos. Impedido o Sr. desembargador Pitanga.

N. 1.580 — Embargantes, Dr. Antonio Mendes de Oliveira Castro Sobrinho e outros; embargado, Jorge Luiz Teixeira Leite; relator, o Sr. desembargador Pitanga. — Não tomaram conhecimento dos embargos, visto não caberem na hypothese dos autos. Impedido o desembargador Lima Drummond.

PASSAGENS

Appellações commerciaes

Ns. 1.595, 1.649 e 1.824 — Ao Sr. desembargador Fernandes Pinheiro.

N. 1.655 — Ao Sr. desembargador Guilherme Cintra.

Ns. 1.859 e 1.936 — Ao Sr. desembargador Pitanga.

N. 1.708 — Ao Sr. desembargador Lima Drummond.

Appellações civis

Ns. 1.811 e 1.962 — Ao Sr. desembargador Fernandes Pinheiro.

Ns. 1.670, 1.625 e 1.850 — Ao Sr. desembargador Guilherme Cintra.

Ns. 1.475 e 1.871 — Ao Sr. desembargador Pitanga.

Ns. 1.619, 1.886, 1.893 e 1.882 — Ao Sr. desembargador Lima Drummond.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Rendimento de dia 1 a 18 de agosto de 1899.....	3.507.608\$999
Idem de dia 19.....	253.148\$968

3.760.757\$967

Em igual periodo de 1898.....	4.229.204\$800
-------------------------------	----------------

RECEBIDORIA

Rendimento de dia 1 a 18 de agosto de 1899.....	1.575.531\$299
Idem de dia 19.....	114.416\$933

1.689.948\$282

Em igual periodo de 1898.....	1.511.874\$508
-------------------------------	----------------

RECEBIDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NA CAPITAL FEDERAL

Rendimento de dia 19 de agosto de 1899.....	38.092\$446
Idem de dia 1 a 19.....	764.510\$381
Em igual periodo de 1898.....	561.103\$231

NOTICIARIO

Tribunal de Contas — Ordens de pagamento sobre as quaes proferiu despacho de registro, em 18 do corrente, o Sr. Presidente deste tribunal:

Ministerio da Fazenda — Officios:

Do juiz de orphãos de Nitheroy, pagamento de 312\$166 a Antonio Joaquim Ferreira Pacheco, juros do capital em cofre dos orphãos; Do juiz municipal de Itaboraí, de 8 de julho, idem de 270\$307 a D. Anna Clementina Soares, idem;

Do juiz municipal de Saquarema, de 5 de julho, idem de 122\$589 a Emilio José de Carvalho e Souza, idem.

— Ministerio da Guerra — Aviso n. 458, de 12 do corrente, pagamento de 10:887\$932, a diversos, de fornecimentos varios a estabelecimentos deste ministerio, no corrente exercicio.

Internato do Gymnasio Nacional — Encerrou-se hontem, 19 do corrente, a inscripção para o concurso a cadeira de historia natural deste internato.

Estão inscriptos os seguintes candidatos: Dr. Wenceslau Alves Leite de Oliveira Bello.

Dr. Hermillo Bourgy Macedo de Mendonça.

Tenente-coronel Frederico Lisboa de Mara.

Correio — Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

Pelo *Aymoré*, para Santos e mais portos do sul até Montevideo, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até as 10.

Pelo *Maquy*, para os portos do Espirito Santo e Caravellas, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas para o interior até as 5 1/2, ditas com porte duplo até as 6.

Pelo *France*, para Dakar e Marselha, recebendo impressos até as 2 horas da tarde, cartas para o exterior até as 3, objectos para registrar até a 1.

Pelo *Rio Acre*, para Bahia, Ceará e Pará, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 1/2, ditas com porte duplo até as 8.

Pelo *Schönburg*, para Antuerpia, Rotterdam e Bremen, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o exterior até as 10.

Pelo *Rei de Portugal*, para Santos, recebendo impressos até as 11 horas da manhã, cartas para o interior até as 11 1/2, ditas com porte duplo até as 12, objectos para registrar até as 10.

— Amanhã:

Pelo *Orione*, para Genova e Napolis, recebendo impressos até as 12 horas da manhã, cartas para o exterior até a 1 da tarde, objectos para registrar até as 11 da manhã.

Pelo *Curvellas*, para Santos, Bahia, Macaio e Ilavre, recebendo impressos até as 12 horas da manhã, cartas para o interior até as 12 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até a 1 da tarde, objectos para registrar até as 11 da manhã.

Pelo *Handel*, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 1/2, ditas com porte duplo até as 10, objectos para registrar até as 6 da tarde do hoje.

— Afim de prestarem esclarecimentos, convidam-se a comparecerem na 5ª secção desta administração os remittentes de uma encomenda para Antonio Pyrrho, Ouro Preto: de uma para o Dr. Manoel Joaquim Pereira, S. José de Além Parahyba; de uma para D. Alcyde Mallet, na estação de S. Lourenço, e bem assim de um jornal para D. Benedicto de Sampaio, em S. Paulo.

Obituário—Sepultaram-se no dia 18 de agosto 49 pessoas, fallecidas de:

Febres diversas..... 2
Variola..... 6
Outras causas..... 41

Nacionais..... 41
Estrangeiros..... 8

Do sexo masculino..... 32
Do sexo feminino..... 17

Maiores de 12 annos..... 31
Menores de 12 annos..... 18

Indigentes..... 13

Santa Casa da Misericórdia

—O movimento do hospital da Santa Casa da Misericórdia, dos hospícios de Nossa Senhora da Saúde, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dores, em Cascadura, foi no dia 18 do corrente o seguinte:

	Nac.	Ext.	Total
Existiam.....	792	868	1.660
Entraram.....	25	30	55
Sahiram.....	32	32	64
Falleceram.....	7	3	10
Existem.....	778	863	1.641

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 479 consultantes para os quaes se aviaram 573 receitas.

Fizeram-se 24 extracções de dentes.

Abastecimento de agua—Extracto dos boletins diarios dos engenheiros dos districtos da Inspecção Geral das Obras Publicas:

No dia 7:

Tingá e Commercio.....	67.503.000
Maracanã e affluentes.....	16.095.000
Macacos e Cabeça.....	7.325.000
Carioca e Morro do Ingles.....	2.261.000
Andaraé e Tres Rios.....	7.394.000

Observatorio do Rio de Janeiro — Boletim meteorologico — Dia 18 de agosto de 1899

HORAS	Barometro a 0'	Tempera- tura centigrada	Tensão de vapor	Humidade relativa	VENTOS		CEU		Chuva pelos registradores	Phenomenos diversos	Observador
					força	Direcção	fracção	Nuvens			
1 h. m....	757.4	22.4	15.9	79	2.0	NW	0.9	—			
4 h. m....	756.9	21.6	16.0	83	1.6	NW	0.9	C —			
7 h. m....	757.8	21.3	15.4	82	2.0	NW	1.0	—			
10 h. m....	758.5	24.9	16.1	69	2.6	NW	0.5	—			
1 h. t....	758.9	28.8	12.8	44	3.0	NW	0.3	—			
4 h. t....	755.6	25.4	15.6	65	2.5	SE	0.4	—			
7 h. t....	756.4	26.4	18.0	71	0.0	—	0.5	—			
10 h. u....	757.6	23.8	15.2	70	1.0	NW	0.8	—			
Médios....	757.14	24.05	15.63	70.4	1.8	—	0.7	—			

Extremos da temperatura : Maximo 4 h. tarde, 29.3 ; minimo 7 h. manhã, 21.2.

Evaporação em 24 horas 3.4.

Horas de insolação (heliographo) 9 h. 5. m.

Manhã clara com nevoeiro baixo e secco.

EDITAES E AVISOS**Directoria Geral de Saude Publica**

Constando officialmente o apparecimento da peste bubonica na cidade do Porto, no Reino de Portugal, o director geral de Saude Publica faz saber aos Srs. agentes e consignatarios de navios, procedentes dos portos portuguezes, continontaes e insulares do Atlantico, bem como dos portos hespanhóes de Vigo, C runha, Santander e Bilbao, que entram em plena effectividade as disposições do art. 31 do regulamento de 10 de fevereiro de 1897, pelo que se recusará a reconhecer os privilegios de paquetes aos vapores que não se sujeitarem ás exigencias do mesmo artigo.

Directoria Geral de Saude Publica, 15 do agosto de 1899.—*Nuno de Andrade*.

Arsenal de Guerra da Capital Federal**COSTURAS**

De ordem do Sr. coronel-director, declaro que na proxima segunda-feira 21 do corrente, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, distribuem-se costuras na competente repartição deste arsenal ás senhoras matriculadas de ns. 1.201 a 1.300.

Previne-se que no dia da distribuição não se recebem peças de fardamento manufacturadas.

Repartição de Costuras, 19 de agosto de 1899.—*F. P. da Costa Filho*, tenente-adjunto.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Tendo de se verificar si está no caso de ser declarada caduca a concessão feita pelo Governo Provisorio a Charles H. Ward em virtude do decreto n. 719, de 5 de setembro de 1890, convida-se, de ordem do Sr. Ministro, pelo presente edital, o respectivo con-

cessionario a comparecer, dentro do prazo de 30 dias, contados desta data, nesta Directoria Geral, para allegar e provar qualquer exousa que militar em seu favor.

Directoria Geral da Industria, 22 de julho de 1899.—O director-geral interino, *Leandro A. R. da Costa*.

Estrada do Ferro Central do Brazil**CONCURRENCIA PARA FORNECIMENTO DE AROS PARA RODAS DE CARROS E LOCOMOTIVAS**

De ordem da directoria, faço publico que, ás 12 horas do dia 21 de agosto proximo futuro, se receberão propostas para o fornecimento de 1.168 aros diversos para rodas de carros e locomotivas de bitola de 1^m.00, de accordo com as bases para o contracto, especificações e desenhos que podem ser desde já examinados nesta secretaria.

A concorrência versará sobre a idoneidade do proponente, prazo para a entrega o preço total.

Os concurrentes deverão effectuar previamente na thesauraria da estrada a caução de 2:000\$ para garantir a assignatura e a ex-

ção do contracto, e os recibos dessa caução serão exhibidos, em separado, no acto da apresentação á hora acima indicada, das respectivas propostas, que devem estar em envoltórios fechados contendo por fora os nomes dos proponentes.

As propostas para serem acceitas e consideradas, além das mencionadas formalidades, devem ser escriptas com tinta preta, selladas devidamente, datadas, assignadas e indicar a residência do proponente.

As propostas serão abertas na presença dos apresentantes, e das que satisfizerem os requisitos legais acima indicados proceder-se-á em seguida á enunciação e leitura.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 8 de julho de 1899. — O secretario, *Manoel Fernandes Figueira*.

EDITAES

Tribunal Civil e Criminal

CAMARA COMMERCIAL

De publicação da sentença de reabilitação de fallencia do negociante Avelino de Assis Andrade, socio da firma Cardoso Rangel & Comp.

O Dr. Raymundo Penafort Caldas, juiz pretor servindo no impedimento do Dr. Manoel Barretto Dantas, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, etc. :

Faço saber aos que o presente edital virem, em como por sentença de hoje deste juizo foi decretada a reabilitação de fallencia do negociante Avelino de Assis Andrade, socio da firma Cardoso Rangel & Comp., para os fins do direito, cuja sentença é do teor seguinte: Sentença — Tendo em vista os fundamentos da petição de fls. 2, os documentos que a instruem e o parecer do Dr. curador geral das massas, julgo por sentença a reabilitação do supplicante Avelino de Assis Andrade para que casem, a seu respeito, as interdições produzidas por effeito da fallencia. O escrivão proceda ás diligencias da lei e faça publica a presente sentença por meio de editaes. Custas pelo supplicante. Publique-se. Rio, 18 de agosto de 1899. — *Penafort Caldas*. Pelo presente faço publica a reabilitação de fallencia do referido negociante. Para constar passaram-se este e mais quatro de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei, por qualquer official de justiça desta camara, que de assim o haver cumprido, livrará a competente certidão para ser junta aos respectivos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 18 de agosto de 1899. Eu, João de Souza Pinto Junior, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Joaquim Benicio Alves Penna, o subscrvi. — *Dr. Raymundo Penafort Caldas*.

S. Paulo

COMARCA DE GUARATINGUETÁ

O tenente José Baptista Vieira de Carvalho, segundo juiz de paz com jurisdicção da juiz de orphãos da comarca de Guaratinguetá, na forma da lei, etc. :

Faço saber que por este juizo corre o inventario dos bens do finado Antonio Manoel Gonçalves Junior, que deixou filhos menores de entre os quaes a de nome Maria, a qual falleceu posteriormente a aquelle, da qual são herdeiros os avós materno e o commendador Antonio Rodrigues Alves e o paterno Antonio Manoel Gonçalves, ausente; pelo que cito e chamo ao mesmo Antonio Manoel Gonçalves para vir a este juizo requerer o que entender de seu direito, sob pena de revella. E para constar mandei passar o presente, que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa. Guaratinguetá, 16 de agosto de 1899. Eu Laurindo Neves da Silva Campos, escrivão, o subscrvi. — *José Baptista Vieira de Carvalho*.

PARTE COMMERCIAL

Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MORDA METALLICA

	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	8 d.	7 63/64
Sobre Paris	1\$192	1\$194
Sobre Hamburgo	1\$472	1\$474
Sobre Italia	—	1\$137
Sobre Portugal	—	487
Sobre Nova-York	—	6\$191
Sobranços	30\$860	
Ouro nacional, por 1\$000	3\$429	

CURSO OFFICIAL DE FUNDOS PUBLICOS

Apolices

Apolices geraes miudas, de 5 %	857\$000
Ditas geraes de 1 000\$, de 5 %	885\$000
Apolices do Empréstimo Nacional de 1895, nom.	880\$000
Idem de 1895, port.	830\$000
Ditas idem de 1897, port.	905\$000
Ditas idem de 1899, nom.	1:835\$000
Ditas do Empréstimo Municipal de 1898, port.	170\$000

Bancos

Banco Iniciador do Melhoramentos	3\$500
Dito Constructor do Brazil	20\$000
Dito da Republica do Brazil	185\$000
Dito do Commercio, integ.	220\$000

Companhias

Comp. Tattersal Moreaux	15\$500
Dita Saneamento do Rio de Janeiro	20\$000
Dita Estrada de Ferro Minas de S. J.	27\$000
Dita Hippodromo Nacional	102\$500
Dita Ferro Carril do Jardim Botânico	159\$000
Dita Ferro Carril de S. Christovão	17\$000

Debentures

Debs. União Sorocabana e Ituauna	71\$000
--	---------

Secretaria da Camara Syndical da Capital Federal, 19 de agosto de 1899. — O syndico, *José Claudio da Silva*.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NA CAPITAL FEDERAL

Houve as seguintes alterações na pauta da semana que hoje finda:

Amendoim com casca	\$400	por kilo
Idem descascado	\$690	»
Arroz com casca	\$240	»
Azeite de caroços de algodão	\$700	»
Idem de coco	1\$900	»
Idem de mamona, exp. presso	2\$000	»
Banha derretida	1\$000	»
Cebolas e alhos	\$600	»
Farinhas diversas	\$240	»
Queijos	1\$200	»
Carne de porco	1\$100	»
Feijão e favas	\$170	»
Gado suino	70\$000	por cabeça

Junta dos corretores de mercadorias e de navios

BOLETIM SEMANAL DOS PREÇOS DOS GENEROS COTADOS DURANTE A SEMANA QUE HOJE FINDA, A SABER

Mercadorias

Algodão em rama do Pernambuco, 11\$800 por 10 kilos.

Assucar:

Mascavinho de Pernambuco, 560 por kilo.
Mascavo idem 410 idem.
Idem de Sergipe, 440 a 450 idem.

Arroz Steell, vinho de Rangoon, 19\$ a 19\$500 por sacco de 60 kilos.

Barrilha ingleza, 250 por kilo.
Breu americano, 21\$ por 280 libras.
Café, por 10 kilos:
Types ns. 1, 2 e 3, nominaes.
Typo n. 4 7\$353 a 7\$626.
Dito n. 5, 7\$081.
Dito n. 6, 6\$809 a 6\$877.
Dito n. 7, 6\$536.
Dito n. 8, 6\$284 a 6\$332.
Dito n. 9, 5\$901 a 6\$128.
Dito n. 10, nominal.
Farinha de trigo:

Do Moinho Fluminense, 0,00, S. Leopoldo o especial, 25\$500 a 32\$ por 2 2 sacos.

Do Rio de Janeiro Flour Mills (Moinho Inglez) Progresso, Brasileira e Nacional, 24\$ a 31\$ por 2 2 saccos de 45 kilos cada um.

Farinha de mandioca, por 45 kilos:

Fina do Porto Alegre, 13\$500 a 14\$500.

Dita da Laguna, 14\$900.

Grossa idem, 10\$500.

Dita de diversas procedencias, 10\$000.

Feijão:

Mulatinho, 11\$500 por 60 kilos.

Preto de Porto Alegre, 11\$ idem.

Farrellinho do Moinho Fluminense, 3\$200 por sacco de 40 kilos.

Milho:

Amarello do Rio da Prata a embarcar, 45, 4 d. por 62 kilos.

Do Rio da Prata, 9\$ idem.

Pinho de rezina americano, 8\$ por duzia.
Sal grosso de Macão, 3\$600 por alqueire de 40 litros.

Selo nacional, 980 a 980 por kilo.

Xarque:

Do Rio da Prata, de qualidade gorda, superior, 980 por kilo.

Idem idem, 2ª regular, 880 idem.

Fretes

Genova e Marselha, 30 fr. e 10 % por tonelada de 1.000 kilos.

Bremen, Hamburgo, Londres e Antuerpia, 30 s/ e 5 % idem.

Southampton, 35 s/ e 5 % idem.

Nova-York, 40 cents. e 5 % por sacca.

Liverpool, 35 s/ e 5 % por tonelada de peso ou medição.

Havre, 17 1/2 frs. e 10 % por 900 kilos.

Bodeaux, 40 frs. idem idem.

Montevideo e Buenos-Aires, 3\$ por sacco de café.

Engajamentos

Para Genova, vapor italiano *Duchessa di Genova*, 8.665 saccas de café.

Para Genova, vapor italiano *Città di Torino*, 3.950 ditas.

Para Genova, vapor italiano *Duca de Galliera*, 125 ditas.

Para o Rio da Prata, vapor inglez *Magdalena*, 400 ditas.

Para Southampton, Londres e Antuerpia, vapor inglez *Ebro*, 3.500 ditas.

Para Cibo, 850 ditas.

Para Antuerpia, 500 ditas pelo vapor inglez *Thames*.

Para Nova-York, Bellona, 24.000 ditas.

Idem idem *Col ridge*, 27.500 ditas.

Para Hamburgo *Ilparica*, 5.960 ditas.

Para Antuerpia, Mainz, 1.500 ditas.

Para Genova, Sirio, 850 ditas.

Para o Havre, *Caravelas*, 750 ditas.

Para Marselha, France, 6.800 ditas.

Fretamentos

A barca sueca *Sigyn* para carregar café daqui para Port Elisabeth por £ 600.

Port Elisabeth, barca sueca *P. Wikström*, 10.000 s/ £ 800.

Cape Town, lugar dinamarquez *Amete*, 4.500 s/ £ 450.

Secretaria da Junta, 19 de agosto de 1899. — *Guthrie Philipps*, presidente. — *Carlos de Suchow Joppert*, secretario.

SOCIEDADES ANONYMAS

Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres Vigilancia

RELATORIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL QUE SERÃO APRESENTADOS À ASSEMBLÉA GERAL DOS SRS. ACCIONISTAS EM 22 DE AGOSTO DE 1899

Srs. accionistas—Satisfazendo o que nos ordena o § 3º dos arts. 22 e 36 dos nossos estatutos, a directoria apresenta ao vosso julgamento o presente relatório de seus trabalhos e actos do ultimo anno social, terminado em 30 de junho proximo passado.

Responsabilidades

Pelos annexos ns. 7 e 8 reconheceréis que a responsabilidade da companhia, ao encerrar-se o balanço, montava à cifra de 31.486:728\$491, sendo:

Maritimas

Saldo da responsabilidade em 30 de junho de 1898.....	1.709:332\$530	
Saldo em 30 de julho de 1898, apolices abertas.....	2.771:736\$177	
Contractos de seguros celebrados de 1 de julho de 1898 a 30 de junho de 1899.....	5.090:247\$060	9.571:315\$767
Deduz-se:		
Saldo a favor dos segurados de apolices abertas em 30 de junho de 1899.	2.656:864\$054	
Baixa da responsabilidade por vencimentos de prazos, annullações por pagamentos de sinistros e outros.....	5.224:452\$183	7.881:316\$237
		1.689:999\$530

Terrestres

Saldo da responsabilidade em 30 de junho de 1898.....	30.529:500\$863	
Saldo a favor de apolices abertas em 30 de junho de 1898.....	259:430\$030	
Contractos de seguros celebrados de 1 de julho de 1898 a 30 de junho de 1899.....	31.375:583\$929	62.164:514\$592
Deduz-se:		
Saldo a favor dos segurados de apolices abertas em 30 de junho de 1899...	1.258:784\$968	
Baixa da responsabilidade por vencimentos de prazos, annullações por pagamentos de sinistros e outros.....		

lações por pagamentos de sinistros e outros.....	31.109:000\$663	32.367:785\$831	29.796:728\$961
--	-----------------	-----------------	-----------------

Total da responsabilidade..... 31.486:728\$491

Contractos de seguros

O annexo n. 3 mostra que foram effectuados 1.604 contractos de seguros, sendo 1.449 terrestres e 155 marítimos, das seguintes importancias :

Seguros marítimos

De cascos.....	628:500\$000	
De mercadorias.....	4.461:747\$060	5.090:247\$060

Seguros terrestres

De predios.....	14.658:916\$864	
De mercadorias.....	16.716:667\$265	31.375:583\$929
Total.....		36.465:830\$989

Premios de seguros

Marítimos

De cascos.....	36:908\$800	
De mercadorias.....	28:252\$210	65:161\$010

Terrestres

De predios.....	47:258\$700	
De mercadorias.....	59:136\$817	106:395\$517
Total.....		171:556\$527

Transferencias de acções

Lavraram-se 19 termos de transferencias de acções durante o anno social, sendo:

15 termos de	111 acções por vendas
4 » de	20 » » alvarás
19	131

Sinistros

Somma em 94:797\$952 conforme os annexos ns. 5 e 6 os sinistros pagos durante o anno social, sendo:

Segundo semestre de 1898

De seguros marítimos.....	36:199\$110	
De seguros terrestres.....	20:427\$800	56:626\$710

Primeiro semestre de 1899

De seguros marítimos.....	1:995\$360	
De seguros terrestres.....	36:175\$882	38:171\$242
Total.....		94:797\$952

Em nosso relatório de 30 junho de 1898, assignalamos, como uma das causas efficientes da escassez de negocios, a grande concurrencia que as agencias das companhias estrangeiras offereciam ás companhias nacionaes, e esse entrave ao desenvolvimento destas cada vez mais se avoluma e accentua.

Esse facto não denota que as companhias nacionaes tenham desmerecido da justa confiança que sempre inspiraram, tanto pela honrabilidade de seus administradores, como pela pontualidade no cumprimento de seus compromissos, pois neste particular as companhias estrangeiras podem igualar, mas nunca exceder ás nacionaes; apenas põe em evidencia esta verdade arithmetica: em um mesmo dividendo quanto maior for o divisor menor será o quociente.

Não estando eliminada a crise que assoberbou esta praça, pelo que o movimento commercial ainda não voltou à pujança de outros tempos, e sendo esse movimento a seara do seguro, é obvio que os negocios não podem ser declarados prosperos, e si a essa circumstan-

cia juntarmos a multiplicidade de companhias, pelas quaes se subdivide o que existe, evidentemente o mal se revela aggravado, e para isso bem devia convergir a attenção dos poderes publicos.

Todavia, a Companhia Vigilancia pôde orgulhar-se de uma conquista bastante significativa para seus creditos: ter neste exercicio celebrado maior numero de contractos de seguro do que no exercicio anterior, o que constitue documento comprobatorio dos nossos esforços e prova provada da subsistencia da confiança publica.

O exercicio que hoje finda foi calamitoso em relação a sinistros, e a Companhia Vigilancia, apesar de ser uma das que menos soffreu, ainda assim pagou 16 sinistros terrestres e 11 sinistros maritimos, tudo no valor de 94:797\$952, e si não fossem esses acontecimentos teriamos a distribuir muito maior somma de lucros do que a que distribuimos no 17º dividendo.

As contas de devedores com garantia, titulos de propriedade da companhia e titulos da divida publica, que fazem parte do activo, continuam inalteraveis.

A companhia continúa a não ter credores, excepção feita da insignificante quantia de 1:607\$946, de depositos voluntarios, e pagaveis em qualquer momento que forem reclamados, e da importância de 7:589\$ de sinistros a liquidar, para o que a directoria envia esforços.

O pessoal da companhia continua a merecer francos louvores pela assiduidade e zelo com que cumpre seus deveres, e a directoria não se squiva a esse justo premio.

Julgamos, Srs. accionistas, ter reunido neste relatorio os elementos sufficientes para aquilatar os nossos trabalhos e da situação da companhia; todavia, quaesquer outras explicações de que carecerdes immediatamente vos forneceremos.

Acabando hoje o mandato do digno conselho fiscal, a directoria muito penhoradamente agradece-lhe a brilhante e amistosa coadjunção com que sempre a honrou.

Tendes de proceder á eleição de novos directores, pois está findo o tempo da gestão da actual directoria; e esta penhorada pela confiança que lhe dispensastes, espera que vos pronuncieis sobre a que lhe deve succeder, muito desejando que seus substitutos zelem tanto pelos vossos interesses, quanto buscamos zelar e mantenha illeso e rescatado o conceito que felizmente gosa a Companhia Vigilancia.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1899.—A directoria, Joaquim José de Oliveira Sampaio Junior.—F. J. Cardoso Junior.—Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. accionistas—Os abaixo assignados, membros do conselho fiscal da Companhia de Seguros Vigilancia, tendo, na forma prescripta pela l.º, se desempenhado de seus deveres, vem declarar-vos que examinou as contas e documentos relativos ao anno findo em 30 de junho ultimo e assevera-vos que tudo encontrou em perfeita ordem e completo accordo com o que consta do balanço.

Em conclusão vos propõe:

Que sejam approvados os actos e contas da directoria relativamente ao exercicio recém-terminado

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1899.—Ithalazar da Silva Pereira.—Bernardino Ferreira Dias Guimarães.—Antonio de Souza Nogueira.—Ricardo Henrique da Silva.—Antonio Fernandes Barroso.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1899

Activo

Accionistas:

Entradas a realizar.....	1.800:000\$000	
Titulos caucionados.....	30:00 \$000	
Fiança.....	5:000\$000	
Móveis e utensilios.....	1:32\$670	
Resseguros terrestres.....	1.331:000\$000	
Valores segurados terrestres...	29.796:728\$961	
Apólices abertas de seguros terrestres.....	1.258:784\$963	31.055:513\$929

Valores segurados maritimos...	1.683:999\$530	
Apólices abertas de seguros maritimos.....	2.656:834\$051	4.346:833\$581

Devedores com garantia.....	26:290\$000	
Empréstimos sob aluguéis.....	1:929\$443	
Empréstimos sob cauções.....	54:917\$500	
Titulo de propriedade da companhia.....	40\$000	
Titulos da div da publica.....	22:15\$000	
Apólices de seguros.....	3:176\$320	

Banco de Deposito e Descontos.....	5:378\$490
Banco da Republica do Brazil.....	32:427\$920

Caixa:

Saldo existente.....	3:884\$838
Letras a receber.....	57:902\$606
Contractos de seguros terrestres.....	15:456\$280
Contractos de seguros maritimos.....	3:346\$260
Juros a receber.....	642\$800
Despesas judiciais.....	403\$400
	38.798:019\$174

Passivo

Capital:

2.000 acções de 1:000\$.....	2.000:000\$000
Caução da directoria.....	30:000\$000
Fiança.....	5:000\$000
Ressegurados.....	1.331:000\$000
Segurados terrestres.....	31.055:513\$929
Segurados maritimos.....	4.346:863\$584
Espolios.....	535\$000
Dividendos não reclamados.....	6:485\$000
Credores em depositos voluntarios.....	1:607\$940
Fundo de reserva.....	5:000\$000
Sinistro a liquidar.....	7:589\$000
Lucros suspensos:	
Saldo.....	8:424\$721
	38.798:019\$174

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1899.—Cassiano da Costa Braga, guarda-livros.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO ANNO FINANCEIRO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 1899

Debito

Sinistros terrestres.....	56:603\$482
Sinistros maritimos.....	38:194\$470
Premios de resseguros.....	4:843\$600
Extornos de premios.....	2:884\$398
Commissões de seguros.....	10:591\$980
Descontos de seguros.....	2:346\$407
Dividendo n. 17.....	10:000\$000
Porcentagem á directoria.....	1:000\$000
Apólices de seguros.....	379\$800

Despesas geraes :

Ordenados e gratificações.....	18:230\$000
Aluguéis do escriptorio.....	2:766\$648
Impostos.....	1:422\$420
Impressão e publicação do relatório, annuncios, livros, jornaes e outros objectos de escriptorio...	1:693\$170
Guarda noturna.....	110\$000
Sello gratis de seguros, recibos, etc.	533\$440
Passagens do cobrador.....	455\$380
	25:211\$058

Honorarios da directoria.....	27:000\$000
-------------------------------	-------------

Lucros suspensos :

Saldo em conta nova.....	8:424\$721
	187:479\$916

Credito

Lucros suspensos :	
Saldo de 1898.....	71\$948
Premios de seguros terrestres.....	106:395\$517
Premios de seguros maritimos.....	65:161\$010
Salvados.....	6:268\$500
Juros.....	5:452\$561
Commissões de resseguros e aluguéis.....	1:598\$380
Apólices de seguros, producto.....	2:532\$000
	187:479\$916

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1899.—Cassiano da Costa Braga, guarda-livros.